



Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Gabarito de Língua Portuguesa

6º Ano -

Análise de textos

Lição 1 – O nome de Deus

Atividades

1. Ao longo deste volume, exercente a memória e decore o poema “O nome de Deus”.

R: Elaboração do aluno.

2. Procure em um dicionário o significado da palavra “interpretar” e explique seu sentido no verso em que se encontra.

R: Interpretar é determinar o significado preciso de algo. No verso em que aparece, o eu lírico diz que quando sozinho é capaz de entender a natureza como um modo de pensar em Deus.

3. O eu lírico é a voz que fala no poema. Qual sua intenção ao sair um dia?

R: A intenção do eu lírico ao sair é contemplar o mundo.

4. O que o eu lírico viu?

R: O eu lírico viu montes, vales, árvores, flores e águas.

5. Como ficou o coração do eu lírico?

R: O coração do eu lírico ficou cheio de harmonia.

6. Qual conclusão tirou o eu lírico?

R: O eu lírico concluiu que compreender a natureza o leva a Deus.

7. A quem o eu lírico se dirige no final do poema?

R: Ao final do poema, o eu lírico se dirige a Deus.

Atividades de análise gramatical

1. Leia novamente o poema “O nome de Deus” e responda:

- a) Quais são os tipos de artigos que aparecem no poema?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R: Um; o; as; os; a.

b) Classifique-os a partir de seu gênero e número.

Artigo indefinidor masculino: um. Artigo definidor masculino singular: o. Artigo definidor feminino plural: as.

Artigo definidor masculino plural: os.

Artigo definidor feminino singular: a.

2. Apresente sinônimos e antônimos para as palavras a seguir, retiradas do poema:

a) Belo.

R: Sinônimo: bonito. Antônimo: feio.

b) Brilha.

R: Sinônimo: luz. Antônimo: apaga.

c) Maravilha.

R: Sinônimo: perfeição.

Antônimo: imperfeição.

d) Profundo.

*R: Sinônimo:
extenso. Antônimo: raso.*

e) Límpidas.

R: Sinônimo: nítidas. Antônimo: opacas.

f) Ricos.

*R: Sinônimo:
abastados Antônimo: pobres.*

g) Harmonia.

R: Sinônimo: equilíbrio. Antônimo: conflito.

h) Círculo.

R: Sinônimo: anel, bola.

Antônimo: -

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

3. Quais são os tipos de acentos que aparecem no poema? Exemplifique.

R: Neste poema aparece acento agudo (há, múltipla, árvore) e acento circunflexo (esplêndido).

Lição 2 – O pobre e o rico

1. Pesquise em um dicionário as palavras:

R:

- a) *Tripeça: banco com três pés; instrumento de sapateiro.*
- b) *Opulento: abastado; muito rico.*
- c) *Praguejar: soltar pragas ou imprecações; amaldiçoar.*
- d) *Importunas:*
que importunam ou incomodam. = IMPERTINENTES, INCÔMODAS, INSUPORTÁVEIS.

2. Explique as expressões retiradas do texto:

- a) Os dias pesam-me.

R.: Os dias me são incômodos, custosos.

- b) Vamos vivendo cada dia com o lucro da véspera.

R.: Vamos vivendo cada dia com o que ganhamos no dia anterior; sem preocuparmo-nos com o futuro; sem preocupação com o que comer ou vestir em dias futuros.

- c) Tudo lhe era ladrão.

R.: Tudo lhe parecia que ia ser roubado. Preocupava-se que podia ser roubado.

3. Identifique na narrativa as partes que correspondem aos seguintes títulos, indicando onde começam e terminam:

- a) A tristeza do rico.

R.: Começa na segunda frase do primeiro parágrafo e vai até “Como conseguirei matar essas importunas horas que me matam!”, no segundo parágrafo.

- b) A felicidade do sapateiro.

R.: Começa na primeira frase do primeiro parágrafo; vai para o segundo parágrafo, para a frase “Quão feliz é o meu vizinho sapateiro!”, até o quinto parágrafo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

c) O presente inoportuno.

R.: Sexto e sétimo parágrafos inteiros.

d) A decisão pela felicidade.

R.: Oitavo e nono parágrafos inteiros.

4. Explique o conteúdo de cada uma das partes indicadas anteriormente.

R.:

a) Um rico banqueiro que não comia, não dormia e nem se divertia, perguntava-se de onde vinha a alegria e o canto de seu vizinho sapateiro.

b) Um sapateiro trabalhava todo dia cantando erindo, sossegado e fazendo ouvir seu ronco enquanto dormia à noite.

c) O rico banqueiro chama o sapateiro para saber a receita que usava para manter sua alegria e quanto ganha por ano. E para vê-lo mais feliz, o rico lhe dá um saco de dinheiro.

d) Depois de tanta perturbação com o dinheiro achando que podia ser roubado, o sapateiro devolve o saco de dinheiro, pois prefere seu sono e suas cantigas.

5. O que fazia do rico uma pessoa triste?

R.: O rico era uma pessoa triste por suas preocupações com as riquezas.

6. O que fazia do sapateiro uma pessoa feliz? O que mudou isso? Como ele resolveu?

R.: O sapateiro era uma pessoa feliz pois não se preocupava com o dia depois do amanhã. Para ele, bastava ganhar o suficiente para viver o dia seguinte. A partir do momento em que ganhou um saco de dinheiro, perdeu seu sono e alegria com a preocupação de que podia ser roubado. Resolveu, por isso, devolver o saco de dinheiro.

7. Assinale abaixo a moral da história:

a) Devemos ser precavidos por mais que estejamos em situação de sofrimento.

b) Deus ajuda, quem cedo madruga.

X c) O homem confunde a riqueza com a felicidade, e esse é o mais triste dos seus erros.

d) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

e) Devemos pensar no longo prazo, não nos deixando enganar pelo prazer imediato.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Atividades de análise gramatical

Encontre neste texto, “O pobre e o rico”, quatro exemplos de:

a) Monossílabos.

R.: um; não; são; por.

b) Dissílabos.

R.: rico; vivo; horas; feliz.

c) Trissílabos.

R.: sentado; levava; trabalhar; defronte.

d) Polissílabos.

R.: sapateiro; praguejava; acompanhava; especialmente.

Lição 3 – A raposa e o macaco

1. Pesquise em um dicionário as palavras:

a) Eleger.

R.: escolher.

b) Pantomimas.

R.: teatro gestual, ênfase nos movimentos através da mímica, atitudes e expressões faciais.

c) Pretencioso.

R.: que mostra vaidade ou orgulho excessivos.

d) Hipócrita.

R.: que demonstra uma coisa quando pensa ou sente outra; que dissimula; fingido.

e) Prenda.

R.: prêmio, brinde.

2. Explique as expressões retiradas do texto:

a) Levaram em conta apenas as aparências.

R.: Os animais elegeram o macaco como líder levando em conta somente suas

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

cambalhotas, pantomimas, caretas e guinchos. Não analisaram se havia qualidades para um líder.

b) Embriagado com a vaidade.

R.: O macaco estava privado da capacidade de reconhecer que não servia para ser um líder. A vaidade, a ganância e a importância que lhe deram, distorceram a percepção da sua própria realidade.

3. Identifique na narrativa as partes que correspondem aos seguintes títulos, indicando onde começam e terminam:

a) A apresentação do macaco.

R.: Primeiro e segundo parágrafos.

b) A eleição.

R.: Primeira frase do terceiro parágrafo.

c) O descontentamento da raposa.

R.: Segunda frase do terceiro parágrafo.

d) O plano.

R.: As duas primeiras frases do quarto parágrafo.

e) O desmascaramento.

R.: O restante do quarto parágrafo e mais o quinto parágrafo.

4. Explique o conteúdo de cada uma das partes indicadas anteriormente.

R.:

a) *Os animais solicitaram ao macaco que fizesse sua apresentação, pois queriam eleger um novo líder. Todos ficaram bem impressionados com sua cambalhotas, pantomimas, caretas e guinchos.*

b) *Diante da performance do macaco, elegeram-no seu novo rei.*

c) *A raposa ficou aborrecida por terem elegido o macaco pela aparência, que para ela não tinha valor algum.*

d) *A raposa, encontrando uma armadilha com um pedaço de carne, corre até o rei macaco e lhe diz que encontrara um tesouro, mas que nelenão tocara pois, pordireito, pertencia a sua majestade.*

e) *O macaco, envaidecido, corre e, sem pensar, estende o braço para o pedaço de carne e ali fica preso. Ao que a raposa lhe diz que pretendendo ser um rei, mostra-se incapaz de cuidar de si mesmo.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

5. O que fez com que os animais elegessem o macaco como líder?

R.: Os animais elegeram o macaco como líder levando em conta o espetáculo apresentado.

6. Por que a raposa não concordava com os outros animais? O que fez para provar seu pensamento?

R.: A raposa não concordava com os outros animais, pois, para ela, necessitava haver qualificações adequadas para um líder e os animais elegeram o macaco baseado só nas aparências. Para provar seu pensamento, levou o macaco para uma armadilha e ele demonstrou pretensão, ganância, vaidade e total falta de raciocínio.

7. Explique a fala da raposa: “Você pretende ser um rei, no entanto, mostra-se incapaz de cuidar até de si mesmo.”

R.: A fala da raposa significa que para se ter a responsabilidade de um líder, de um governante, de um rei, é necessário, antes de tudo, saber governar-se, saber cuidar de si mesmo.

Atividades de análise gramatical

1. Aponte a sílaba tônica das palavras a seguir, retiradas do texto “A raposa e o macaco”:

a) Organizada.

R.: A sílaba tônica é: or - ga - ni - za - da.

b) Guinchos.

R.: A sílaba tônica é: guin - chos.

c) Líder.

R.: A sílaba tônica é: lí - der.

d) Carne.

R.: A sílaba tônica é: car - ne.

e) Mostra.

R.: A sílaba tônica é: mos - tra.

f) Hipócrita.

R.: A sílaba tônica é: hi - pó - cri - ta.

g) Fora.

R.: A sílaba tônica é: fo - ra.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

h) Espetáculo.

*R.: A sílaba tônica é: es - pe - **tá** - cu - lo.*

2. Classifique as palavras acima a partir da posição de suas sílabas tónicas (oxítona, paroxítona ou proparoxítona).

a) Organizada.

R.: Paroxítona.

b) Guinchos.

R.: Paroxítona.

c) Líder.

R.: Paroxítona.

d) Carne.

R.: Paroxítona.

e) Mostra.

R.: Paroxítona.

f) Hipócrita.

R.: Proparoxítona.

g) Fora.

R.: Paroxítona.

h) Espetáculo.

R.: Proparoxítona.

3. Ainda no texto “A raposa e o macaco”, encontre dois exemplos de:

a) Hiato.

R.: dia; pessoal.

b) Ditongo.

R.: animais; rei

c) Tritongo.

R.: -

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Lição 4 – A rosa do Vaticano

1. Pesquise em um dicionário as palavras:

R:

- a) Estio: verão.*
- b) Candura: inocência, pureza.*
- c) Garibaldino: Soldado ou partidário de Garibáldi.*
- d) Sectário: Aquele que concorda com a maneira de pensar de alguém, obedecendo cegamente essa pessoa.*
- e) Derradeira: última, final.*

2. Explique as expressões retiradas do texto:

- a) Vejo brilhar uma lágrima nos teus olhos.

R: Pio IX diz à criança que vê seu arrependimento pela lágrima que lhe escorre dos olhos.

- b) Muda súplica.

R.: Pelo olhar do menino, o Papa compreendeu que ele desejava lhe pedir algo mais.

3. Identifique na narrativa as partes que correspondem aos seguintes títulos, indicando onde começam e terminam:

- a) O encontro nos jardins do Vaticano.

R: Primeiro parágrafo.

- b) O perdão ao filho e ao pai.

R: O parágrafo que assim se inicia: “- E a ela desobedeceste...”. E o parágrafo: “- Abençoo- o de todo meu coração, meu filho”.

- c) Os confrontos na Itália.

R.: Do parágrafo que assim se inicia: “... Eis-nos no mês de dezembro de 1867.” Até o final da frase, do mesmo parágrafo, que assim se inicia “Mas Roma, um instante ameaçada”.

- d) A visita do Papa aos enfermos.

R.: De “Ora, poucos dias depois deste grande combate” até “- É um carbonário”.

- e) O reencontro.

R.: De: “- Pobre criança!” até “Ofendi a Vossa Santidade”.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

f) O arrependimento e o perdão.

R.: De “- O Senhor, meu filho, não deixa sem perdão”, até o final.

4. Explique o conteúdo de cada uma das partes indicadas anteriormente:

R.:

a) Sua Santidade Pio IX, quando percorria os jardins do Vaticano, encontra uma criança carregada de flores que havia colhido ali naqueles jardins.

b) O Papa perdoa o menino por sua mãe, a qual havia desobedecido, e por si mesmo, e ainda lhe oferece outras flores. Perdoa também ao pai do menino, a pedido deste, por haver combatido contra seus soldados.

c) No mês de dezembro de 1867, um numeroso exército das sociedades secretas, revolucionários, livres pensadores, judeus e ateus, se lançaram contra o Papa, mas Roma foi salva por batalhões que lhe eram favoráveis.

d) O Papa, inspirado pela sua caridade paternal, visita uma ambulância onde se achavam inimigos feridos.

e) Ao aproximar-se de um dos feridos prestes a morrer, reconhece Leonelo.

f) O Papa diz que o Senhor não deixa sem perdão o arrependido e pergunta ao jovem se estava arrependido. Este chora arrependido e pede perdão.

5. Por que Leonelo largou as flores?

R.: Leonelo largouas flores, envergonhado porhavê-las colhido desobedecendo à sua mãe.

6. Por que Leonelo achou que o Papa poderia perdoar seu pai?

R.: Leonelo achou que o Papa poderia perdoar seu pai porque ele o havia perdoado primeiro, mesmo depois de ter devastado seus jardins.

7. Qual foi o conselho que o Papa deu a Leonelo? O menino o seguiu? Quais foram as consequências?

R.: O Papa aconselhou Leonelo a amar muito a Jesus e Maria, obedecer a seus pais em tudo o que fosse justo e bom e lembrar sempre que o Papa o havia abençoado. O menino não seguiu os conselhos, foi desviado por falsos amigos e tornou-se um criminoso.

8. O que fez com que Leonelo se desesperasse? E o que fez com que ele ficasse em paz?

R.: Leonelo se desesperou ao pensar em sua mãe e constatar que morria ferido em um combate sacrílego. O que o deixou em paz foi lembrar que uma vez, em criança, havia sido perdoado e, assim, suplicou, outra vez, perdão ao Papa.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Atividades de análise gramatical

1. Qual é a diferença entre encontro consonantal e dígrafo consonantal?

R: No encontro consonantal, há duas consoantes e mantém-se o som original de cada uma delas. No dígrafo consonantal, há duas letras, mas apenas um som é pronunciado, isto é, duas consoantes formam um único som.

2. Encontre no texto “A Rosa do Vaticano”:

- a) Todos os dígrafos consonantais.

R: Percorria; carregadas; colhidas; travesso; olhos; passeio; colheita; sorrindo; colhestes; filho; vosso; chão; minha; nessas; filhinho; arrependido; brilhar; dessas; desses; colhê-los; interrogou; necessário; vossos; expressão; cantinho; terra; batalhões; achavam; disse; socorro; conheces; acrescentou; tenho; arrependido; cheia; chorou; derramar; conselhos; melhor; prosseguiu; morro; compassivos; derradeira.

- b) Todos os encontros consonantais.

R: Encontrou; criança; flores; Padre; travesso; brilhar; lágrima; outras; agradeço; branca; pretendes; lembrança; própria; abraçou; preocupado; negros; súplica; compreendida; grande; expressão; outrora; contra; ingratos; alegria; lembra; sempre; palavras; encontro; branca; graves; secretas; livres; graças; prestes; pobre; aproximando-se; exclamou; estremeceu; abriu; acrescentou; replicou; crimes; contrito; contrição; sacrílego; pronunciar; sobre; fluxo; exclarar; inclinou; entrevista; abrir; entregou.

Lição 5 - *De joelhos*

1. Elaboração do aluno.
2. Elaboração do aluno.
3. R.: O poema trata do ajoelhar-se aos pés da cruz e rezar.
4. R.: Os acontecimentos aos quais o eu lírico associa seu apelo são:
 - A morte de Jesus na Cruz.
 - A pureza da Virgem Maria.
 - A prece aprendida a rezar no tempo de criança.
 - O lavar com lágrimas e enxugar com os cabelos os pés de Jesus, ato efetuado por Santa Maria Madalena.
5. R.: Há, sim, paralelismos no poema “De joelhos”. São eles: a repetição das

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

palavras “ajoelha”, “ajoelha e soluça”. E da estrofe:

“Ajoelha e soluça, implorando alegria

*Que a saudade sem fim do coração te arranca, E a graça de viver, como a Virgem
Maria, Eternamente pura, eternamente branca.”*

6. R.: O autor quer dizer, ao pedir que sua alma se ajoelhe, que faça uma oração sincera, amorosa, confiante, que desafogue o coração.

7. a) *Elaboração do aluno.*

b) *Elaboração do aluno.*

c) *Elaboração do aluno.*

Atividades de análise gramatical

1. a) Os verbos presentes nas duas primeiras estrofes do poema são:

- ajoelha
- abraçando
- morreu
- acharás
- ajoelha
- soluça
- aperta
- ensina
- rezar
- balbucia

b) R.: Sim, há verbos na forma nominal. São eles: abraçando e rezar.

R: - morreu = desinênciia número-pessoal -u (3ª pessoa do singular, pretérito perfeito do indicativo).

- acharás = desinênciia modo-temporal -ra (futuro do presente do indicativo);

desinênciia número-pessoal -s (2ª pessoa do singular).

- ajoelha = não há desinênciias (imperativo).

- soluça = não há desinênciias (imperativo).

- aperta = não há desinênciias (3ª pessoa do singular, presente do indicativo).

- ensina = não há desinênciias (3ª pessoa do singular, presente do indicativo).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

- balbucia = não há desinências (imperativo).

2. a)

Alegria – feminino e singular. Saudade – feminino e singular. Fim – masculino e singular.

Coração – masculino e singular. Graça – feminino e singular.

Maria – feminino e singular. Prece – feminino e singular. Tempo – masculino e singular.

Criança – feminino e singular. Ária – feminino e singular.

Terra – feminino e singular. País – masculino e singular. Esperança - feminino e singular.

b)

Sem fim - locução adjetiva uniforme (caracteriza o substantivo saudade).

Virgem – feminino e singular (caracteriza o substantivo Virgem Maria). Pura – feminino e singular (caracteriza o substantivo Virgem Maria). Branca – feminino e singular (caracteriza o substantivo Virgem Maria). Imaculada – feminino e singular (caracteriza o substantivo prece).

Encantada – feminino e singular (caracteriza o substantivo ária).

3. Ajoelha = polissílaba. Soluça = trissílaba. Implorando = polissílaba.

Alegria = polissílaba. Saudade = trissílaba. Sem = monossílaba. Fim = monossílaba.

Coração = trissílaba. Arranca = trissílaba. Graça = dissílaba.

Viver = dissílaba. Como = dissílaba. Virgem = dissílaba. Maria = trissílaba.

Eternamente = polissílaba. Pura = dissílaba.

Branca = dissílaba.

Lição 6 - *Monólogo da chuva*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

1. Elaboração do aluno.
2. R.: O título do texto apresentado acima quer dizer, conversa consigo mesmo, ou seja, a chuva fala com ela mesma, ou discursa para si própria.
3. R.: É possível afirmar que o “Monólogo da chuva” seja, sim, um apólogo, pois o personagem – a chuva – é um ser inanimado.
4. R.: A chuva é um alvo de contradição pois os homens reclamam quando ela cai e reclamam quando ela não cai.
5. R.: A chuva considera-se superior aos homens pois ela cai e não se machuca; ela sabe viver nas nuvens e atenuar as feiuras da terra, melhor que os poetas; o homem mais robusto não pode lutar contra a mais fraca chuva; ela mete a ciência e os homens inteligentes no chinelo, já que os meteorologistas não conseguem prever sua vinda, durabilidade e densidade com segurança.

Atividades de análise gramatical

1. R.: O dígrafo consonantal que aparece no título do texto é da palavra “chuva”.
2. *Pouco = ditongo.*

Pequena = não há ditongo, pois a vogal “u” não tem som e faz parte do dígrafo “qu”. Passeios = ditongo.

Ruas = hiato. Enxaguo = ditongo.

3. Hidroterapia = polissílaba. Ducha = dissílaba.
Banho = dissílaba.
Morangueiros = polissílaba. Caramujos = polissílaba.
Rãs = monossílaba. Efeito = trissílaba. Pretexto = trissílaba. Desculpa = trissílaba.
4. Essas palavras são da classe gramatical dos adjetivos.

Lição 7 - Modos de dizer

1. a) Prolóquio: provérbio.
b) Suceder: ocorrer, acontecer.
c) Acabrunhado: entristecido, abatido, prostrado.
2. R.: Cólera – fúria.
Majestade – rei.
Rei – majestade, soberano, monarca.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

3. R.:
 - a) O adivinho consultou o que sabia, o que pensava a respeito.
 - b) O adivinho disse que todos os parentes do rei iriam morrer antes dele.

4. R.:
 - a) Primeiro parágrafo.
 - b) Primeira frase do segundo parágrafo.
 - c) Terceiro parágrafo.
 - d) Oitavo parágrafo.
 - e) *Décimo primeiro parágrafo.*

5. R.: O rei ficou colérico, irritado e mandou decepar a cabeça do adivinho porque profetizara a morte de seus parentes.

6. R.: O rei ficou muito satisfeito e deu muitos presentes ao adivinho porque este empregou uma linguagem diferente, ou seja, ele ressaltou que o rei viveria mais que todos os seus parentes ao invés de dizer que todos morreriam antes dele.

7. R.: Este conto mostra a importância da escolha das palavras, ou seja, podemos dizer a mesma coisa sem deixar ninguém furioso, preocupado ou triste.

8. Elaboração do aluno. (Exemplo: O rei era gordo, um tanto baixo, com grande cabeleira e parecia estar sempre zanzado ...)

Atividades de análise gramatical

1. a) O (artigo), velho (adjetivo), prolóquio (substantivo).
b) O (artigo), seguinte (adjetivo), caso (substantivo).
c) Uma (artigo), vez (substantivo), um (pronome), rei (substantivo), sonhou (verbo).
d) O (artigo), rei (substantivo), adotou (verbo), o (artigo), conselho (substantivo).
e) A (artigo), única (adjetivo), diferença (substantivo), foi (verbo), a (artigo), linguagem (substantivo), que (pronome), ele (pronome), empregou (verbo).
f) É (verbo), necessário (adjetivo), escolher (verbo), as (artigo), palavras (substantivo).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

2. a) Velho = -o; gênero masculino, singular.
b) Coisas = -s; plural.
c) Ditas = -a, -s; gênero feminino.
d) Todos = -o, -s; gênero masculino.
e) Magos = -o, -s; gênero masculino, plural.
f) Bordadas = -a, -s; gênero feminino, plural.
g) Palavras = -s, plural.

3. a) Dizem = -m, terceira pessoa do plural; presente do indicativo.
b) Precisam = -m, terceira pessoa do plural; presente do indicativo.
c) Irritarem = re-, -m, terceira pessoa do plural; futuro do indicativo.
d) Sonhou = -u, terceira pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.
e) Decifrassem = -sse, -m, terceira pessoa do plural, pretérito imperfeito do subjuntivo.
f) Profetizara = -ra, pretérito mais-que-perfeito do indicativo.
g) Estava = -va, pretérito imperfeito do indicativo.
h) Sobreviverá = -ra, futuro do presente do indicativo.

Lição 8 - Avaliação

1. *Elaboração do aluno.*
2. *R.: Identificando os elementos narrativos do texto:*
 - *Narrador = narrador-personagem, um combatente que participou da batalha.*
 - *Personagens = marinheiros paraguaios, esquadra brasileira, o ditador Lopes, Barroso, navios, o vapor Amazonas, a fragata Belmonte, soldados.*
 - *Tempo = 11 de junho de 1865.*
 - *Espaço = o rio.*
 - *Enredo = Narra a Batalha Naval de Riachuelo quando as Forças Armadas do Brasil derrotou os paraguaios na Guerra do Paraguai.*
3. *R.: A expressão “luta homérica” quer dizer que a batalha foi muito difícil, trabalhosa, que demandou muito esforço.*
4. *R.: A vitória brasileira na Batalha Naval de Riachuelo impediu que o ditador paraguaio Lopes continuasse seu objetivo de tomar a Argentina e o Uruguai.*
5. *R.: A partir da leitura do texto discernimos que Amazonas e Belmonte eram navios. A Belmonte, mais especificamente, uma fragata, já que é referida no feminino, e o Amazonas, um vapor.*
6. a) *A (artigo), esquadra (substantivo), brasileira (adjetivo).*
b) *Uma (artigo) temerária(substantivo), uma(artigo), heroica (adjetivo),*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

inspiração
(*substantivo*).
c) *A* (*artigo*) *Belmonte* (*substantivo*) *imitou* (*verbo*) *o* (*artigo*) *exemplo* (*substantivo*) *e* (*conjunção*) *inutilizou* (*verbo*) *outro* (*pronome*), *fazendo-o* (*verbo-pronome*) *encalhar* (*verbo*).
d) *Pura* (*adjetivo*), *verdade* (*substantivo*).
e) *Consistia* (*verbo*) *todo* (*pronome*) *o* (*artigo*) *nosso* (*pronome*) *poder* (*substantivo*) *naval* (*adjetivo*).
f) *E* (*conjunção*), *esse* (*pronome*), *triunfo* (*substantivo*), *poderia* (*verbo*), *ser* (*verbo*), *decisivo* (*adjetivo*).

7. a) Algumas = -a, -s; gênero feminino, plural.
b) Achávamos = -va, pretérito imperfeito do indicativo, -mos, terceira pessoa do plural, futuro do presente.
c) Pesarium = -ria, -m; terceira pessoa do plural, futuro do pretérito.
d) Converteu = -u; terceira pessoa do singular, pretérito perfeito.
e) Navios = -s; plural.
f) Reveses = -es; plural.

8. a) Algumas = paroxítona.
b) Achávamos = proparoxítona.
c) Pesarium = paroxítona.
d) Converteu = oxítona.
e) Navios = paroxítona.
f) Reveses = paroxítona.

9. a) Desgraças = Graças.
b) Vitórias = Derrotas.
c) Triunfante = Derrotado.

10. Se = pronome pessoal oblíquo átono. Esse = pronome demonstrativo.

Lição 9 – Triunfo

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R.: Memorização pelo aluno.

2. Sobre que trata o poema?

R.: O poema trata sobre o valor do trabalho.

3. Qual é a relação entre o título e o tema do poema?

R.: A relação entre o título e o tema do poema é explicitada nos versos 3 e 4 da segunda estrofe: "Move o trabalho a esperança / Sofre ali, triunfa aqui!; demonstrando a importância do trabalho para o mundo.

1. De que maneira cada estrofe argumenta em favor da relação apontada acima? *R.: As outras estrofes vão também apontando o triunfo em cada esforço. Exemplo: "E a terra se enche de plantas"; "E os navios carregados / Os mundos ligando vão"; etc.*

Atividades de análise gramatical

1. Leia novamente a primeira estrofe do poema. Com exceção da conjunção "e", já conhecemos todas as classes de palavras presentes nesta estrofe. Classifique-as.

R.: Todo = pronomne indefinido. O = artigo definidor.

Trabalho = substantivo. É = verbo.

Custoso = adjetivo. O = artigo definidor.

Trabalho = substantivo. É = verbo.

O = artigo definidor.

Nosso = pronomne possessivo. Bem = substantivo.

Mata = verbo.

O = artigo definidor.

Tédio = substantivo.

O = artigo definidor.

Preguiçoso = adjetivo.

Vadio = adjetivo.

Glórias = substantivo. Não = advérbio.

Tem = verbo.

2. Quais são os verbos presentes na segunda estrofe? Dê suas conjugações

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

(primeira, segunda ou terceira).

R.: Trabalha = primeira conjugação. Descansa = primeira conjugação.

Sorri = terceira conjugação. Move = segunda conjugação. Sofre = segunda conjugação. Triunfa = primeira conjugação.

3. Indique a pessoa e o número dos verbos a seguir, retirados do poema.

a) É.

R.: Terceira pessoa do singular.

b) Move.

R.: Terceira pessoa do singular.

c) Aprendem.

R.: Terceira pessoa do plural.

d) Surge.

R.: Terceira pessoa do singular.

e) Tem.

R.: Terceira pessoa do singular.

f) Levantam-se.

R.: Terceira pessoa do plural.

Lição 10 – O frade de trezentos anos

1. Procure em um dicionário o significado das palavras que não conhece.

R.: Elaboração do aluno.

2. O que significa a expressão “brevemente passou desta vida com grande paz em o Senhor”?

R.: A expressão significa que o monge morreu.

3. Que bons costumes do monge podemos apreender a partir das palavras “admirou-se grandemente”, “ficou em oração, como tinha costume”, “começou a imaginar”, “se

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

servisse de lhe dar inteligência daquele verso”?

R.: Do monge, podemos apreender, a partir das palavras referidas, que tinha os bons costumes da meditação, da oração, da intimidade com Deus, do silêncio, e outros mais.

4. Qual é a personagem que inicia, na história, a realização do pedido afetuoso feito pelo monge? Dê-lhe uma característica.

R.: A personagem que inicia a realização do pedido do monge, foi um passarinho que cantava suavíssimamente.

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes nas frases a seguir, retiradas do texto.

a) Eu sou o sacristão.

R.: Eu = pronome pessoal do caso reto. Sou = verbo.

O = artigo definidor. Sacristão = substantivo.

b) Outros religiosos.

R.: Outros = pronome indefinido. Religiosos = substantivo.

c) Grande mágoa.

R.: Grande = adjetivo.

Mágoa = substantivo abstrato.

d) Achou tapada a porta.

R.: Achou = verbo. Tapada = adjetivo. a = artigo definidor. Porta = substantivo.

e) Breve intervalo.

R.: Breve = adjetivo. Intervalo = substantivo.

2. Qual é o verbo presente na frase, retirada do texto: “Ó passarinho da minh’alma, para onde te foste tão depressa?”? Qual é a conjugação deste verbo (primeira, segunda ou terceira)?

R.: O verbo presente na frase é: foste. Verbo da terceira conjugação.

3. Qual é modo do verbo conjugado “julgava”, que aparece no 1º parágrafo?

R.: O modo do verbo “julgava” é o indicativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

4. Quais são os verbos que aparecem no terceiro parágrafo? Quais são seus modos?

R.: Os verbos que aparecem no terceiro parágrafo são:

- *Esperou* = modo indicativo.
- *Viu* = modo indicativo.
- *Tomava* = modo indicativo.
- *Recolheu* = modo indicativo.
- *Parecendo* = gerúndio.
- *Tinha* = modo indicativo.
- *Saído* = particípio.
- *Chegando* = gerúndio.
- *Achou* = modo indicativo.
- *Tapada* = particípio (neste caso, com função de adjetivo, flexionado no gênero feminino e número singular).
- *Costumava* = modo indicativo.
- *Aberta* = particípio (neste caso, com função de adjetivo, flexionado no gênero feminino e número singular).
- *Servir* = infinitivo.
- *Perguntou* = modo indicativo.
- *Era* = modo indicativo.
- *Buscava* = modo indicativo.
- *Respondeu* = modo indicativo.

5. Qual é o modo verbal de “deixasse”, na frase: “admirando-se muito de que o não deixasse [...].”?

R.: O modo verbal de “deixasse” na frase referida é o subjuntivo.

Lição 11 – Maior presépio da América Latina é inaugurado na Colômbia

1. R.:

- a) Cotidiano: dia a dia.
- b) Presépio: pequena construção que representa o estábulo em Belém no qual

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

nasceu Nossa Senhora Jesus Cristo.

- c) Relíquia: Parte do corpo de algum santo.

2. R.: A notícia trata da inauguração do maior presépio da América Latina no Santuário São José, em Venecia, Colômbia.
3. R.: A notícia foi escrita em Venecia, Colômbia, em 30/11/2021, que é uma Agência Católica de Notícias sobre a Igreja no Brasil e no Mundo, por isso traz uma notícia sobre um presépio que é um assunto católico.
4. R.: É possível ser visto no presépio, diversas cenas do cotidiano da região: um trem transportando o carvão das minas; pessoas levantando balões com seus votos de Natal; o convento dos frades franciscanos; entre muitas outras.
5. R.: O presépio demorou vinte dias para ficar totalmente montado.
6. R.: De acordo com o Padre Edison de Jesus Ortega, através daquele presépio, é possível descobrir que Deus está sempre presente no nosso agir diário, no nosso quotidiano.
7. R.: O título auxiliar da notícia é o seguinte: "Segundo o Padre Edilson de Jesus Ortega, pároco do Santuário de San José, a construção deste presépio foi iniciada há 14 anos, crescendo um pouco a cada ano que passa."

Atividades de análise gramatical

1. R.: A voz do verbo na frase é a voz passiva.
Inaugurou-se nesse final de semana, no novo Santuário São José, em Venecia (Colômbia), o maior presépio da América Latina.
2. Neste = pronome demonstrativo. Seus = pronome possessivo. Outras = pronome indefinido.
3. R.: Os acentos que aparecem no texto são:
 - Acento agudo. Ex.: Santuário.
 - Acento grave. Ex. à.
 - Acento circunflexo. Ex.: Colômbia.
4. R.: Os temas das palavras retiradas do texto são:
 - a) Quadrado.
 - b) Rotin (radical) + sufixo "eira" + desinência de gênero "s"
 - c) Francisc (radical) + sufixo "ano" + desinência de gênero "s"
 - d) Presépio.
 - e) Pessoa (tema) + desinência de gênero "s".
 - f) Primeir (radical) + desinência de gênero "s".

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Lição 12 – A flauta e o sabiá

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Guinchar. – *soltar guinchos*.
- b) Onomatopeia. – *palavra que representa um som*.
- c) Ária. – *movimento, ou parte, para voz solista que integra uma ópera, cantata ou oratório*.
- d) Escravizado. – *aquele que foi alvo de escravidão*

2. Onde se passa este apólogo?

R.: O apólogo se passa em uma sala.

3. O que o sabiá pede à flauta?

R.: O sabiá pede à flauta que cante.

4. Segundo o sabiá, por que de nada vale a vanglória da flauta?

R.: Segundo o sabiá, de nada vale a vanglória da flauta pois necessita ela do favor de alguém, de quem lhe dê o sopro para que ela transforme em melodia.

5. Identifique uma característica humana da flauta e justifique sua resposta com trechos da narrativa.

R.: Uma característica humana da flauta: o escárnio, a zombaria. Exemplo: "Logo a flauta escarninha põe-se a casquinar no estojo, como a zombar do modulo cantor silvestre".

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais das palavras a seguir, retiradas do texto.

- a) Rico estojo.

R.: Rico = adjetivo.

Estojo = substantivo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

b) Riquíssima gaiola.

R.: Riquíssima = adjetivo. Gaiola = substantivo.

c) Que fazes tu?

R.: Que = pronome interrogativo.

Fazes = verbo.

Tu = pronome pessoal do caso reto.

d) Eu canto.

R.: Eu = pronome pessoal do caso reto.

Canto = verbo.

e) O sabiá voa e canta.

R.: O = artigo definidor. Sabiá = substantivo. Voa = verbo.

E = conectivo. Canta = verbo.

f) Faltava-lhe o sopro.

R.: Faltava = verbo.

Lhe = pronome do caso oblíquo átono. O = artigo definidor.

Sopro = substantivo..

2. Dê o tempo, modo, número e pessoa dos verbos a seguir, retirados do texto.

a) Jazia. – *Terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.*

b) Ris. – *Segunda pessoa do singular do presente do modo indicativo.*

c) Dize-me. – *Segunda pessoa do singular do modo imperativo.*

d) Fazes. – *Segunda pessoa do singular do presente do modo indicativo.*

e) Cante. – *Priemeira pessoa do singular do presente do modo subjuntivo.*

f) Vivam. – *Terceira pessoa do plural do presente do modo subjuntivo.*

g) Faltava. – *Terceira pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.*

3. Indique o verbo auxiliar e o verbo principal.

a) Houvesse aberto.

R.: Houvesse = verbo auxiliar / aberto = verbo principal.

b) Houvessem escravizado.

R.: Houvessem = verbo auxiliar / escravizado = verbo principal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Lição 13 – Nossa terra

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

R.: Elaboração do aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado da palavra “patriotismo” e utilize-a para explicar o tema do poema.

R.: Patriotismo é o sentimento de amor à pátria, aos seus símbolos nacionais. O tema do poema é uma exortação de amor à terra pátria.

3. É possível dizer que o autor do poema é patriota?

R.: Sim. É possível perceber o amor do autor à pátria.

4. A quem o eu lírico se dirige? Como é possível saber isso?

R.: O eu lírico, dirige-se à criança. Sabemos isso pela primeira e pela última estrofe.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique os verbos presentes na primeira estrofe do poema e indique em que modo estão flexionados.

R.: Verbos presentes na primeira estrofe:

- ama: flexionado no modo imperativo.
- nasceste: flexionado no modo indicativo.
- verás: flexionado no modo indicativo.

2. Neste poema, o autor quer despertar no leitor um sentimento de patriotismo, principalmente através de instruções. Com essa informação e com a análise da maioria dos verbos, podemos dizer que o poema é escrito em que tempo verbal? *R.: O poema é escrito no tempo presente.*

3. Identifique o verbo que está em forma nominal e indique sua conjugação (primeira, segunda ou terceira).

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Os verbos na forma nominal são:

- Verbo *transbordar*, no infinitivo, da primeira conjugação.
- Verbo *pago*, no particípio, da primeira conjugação (*pagar*).

4. Indique modo, tempo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

a) Vê que vida há no chão!

R.: Vê: verbo *ver* conjugado na 2ª pessoa do singular do modo imperativo afirmativo.

b) Onde impera/Fecunda e luminosa, a eterna primavera!

R.: Impera: verbo *imperar* conjugado na 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

c) Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos.

R.: Balançam: verbo *balançar* conjugado na 3ª pessoa do plural do presente do modo indicativo.

d) Vê pago o seu esforço e é feliz e enriquece!

R.: Enriquece: verbo *enriquecer* conjugado na 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

Lição 14 – Noite fantástica

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Arrostar: *olhar (-se) de frente, encarar (-se) sem medo; defrontar (-se), afrontar (-se).*

b) Algibeira: *pequeno bolso integrado à roupa.*

c) Leviano: *que ou aquele que julga ou procede irrefletida e precipitadamente, que ou que age sem seriedade.*

d) Pugnaz: *que é dado a lutas e brigas; belicoso, mavôrtico.*

2. Por que o acadêmico ainda estava na Academia?

R.: O acadêmico ainda estava na Academia porque dormiu e, ao acordar, estava tudo fechado.

3. O que era o barulho que ele estava escutando? Qual era o assunto?

R.: O barulho que ouviu vinha das estantes: os livros conversavam uns com os outros. O assunto era um comentário do sr. Dr. Graça Aranha de que os dicionários são

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

os túmulos da língua.

4. Qual é a comparação feita pelo Dicionário Morais para defender os léxicos?

R.: A comparação do Dicionário Morais para defender os léxicos foi a um exército.

Atividades de análise gramatical

1. No primeiro parágrafo do texto, identifique os verbos e indique em que tempo, modo, número e pessoa estão flexionados.

R.: Trata: verbo tratar flexionado na 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- Estou: verbo estar flexionado na 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- Uso: verbo usar flexionado na 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- Sou: verbo ser flexionado na 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- Adormeceu: verbo adormecer flexionado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

- Discutia: verbo discutir flexionado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

- Ferrou: verbo ferrar flexionado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

- Estavam: verbo estar flexionado na 3ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- Fechadas: verbo fechar flexionado no particípio.

- Tinha: verbo ter flexionado na 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- Ausentado: verbo ausentar flexionado no particípio.

2. Identifique os verbos em forma nominal e classifique-os a partir de sua conjugação (primeira, segunda ou terceira).

R.: - Fechadas: Particípio - 1ª conjugação.

- Ausentado: Particípio - 1ª conjugação.

- Condenado: Particípio - 1ª conjugação.

- Permanecer: Infinitivo - 2ª conjugação.

- Amanhecer: Infinitivo - 2ª conjugação.

- Resignado: Particípio - 1ª conjugação.

- Deliberando: Gerúndio - 1ª conjugação.

- Ir: Infinitivo - 3ª conjugação.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

- Assentado: Particípio – 1ª conjugação.
- Continuar: Infinitivo – 1ª conjugação.
- Interrompido: Particípio – 2ª conjugação.
- Falando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Ter: Infinitivo – 2ª conjugação.
- Trazido: Particípio – 2ª conjugação.
- Lembrando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Dar: Infinitivo – 1ª conjugação.
- Conversar: Infinitivo – 1ª conjugação.
- Deliberar: Infinitivo – 1ª conjugação.
- Falada: Particípio – 1ª conjugação.
- Escrita: Particípio – 2ª conjugação.
- Infundado: Particípio – 1ª conjugação.
- Concentrada: Particípio – 1ª conjugação.
- Fazer: Infinitivo – 2ª conjugação.
- Pautando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Disparando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Ligando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Despejando: Gerúndio – 1ª conjugação.
- Comparada: Particípio – 1ª conjugação.
- Sugerindo: Gerúndio – 3ª conjugação.
- Ofendido: Particípio – 2ª conjugação.

3. Indique modo, tempo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

a) Logo se consolou.

R.: Consolou: verbo consolar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

b) Quando entrava na biblioteca.

R.: Entrava: verbo entrar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

c) Se me atacarem, disse, dar-lhes-ei com isto e impossível é que me resistam. *R.: Atacarem: verbo atacar conjugado na 3ª pessoa do plural do futuro do modo subjuntivo.*

- Resistam: verbo resistir conjugado na 3ª pessoa do plural do presente do modo subjuntivo.

d) O sr. Dr. Graça Aranha, em um dos seus últimos discursos, asseverou que os dicionários são os túmulos da língua.

R.: Asseverou: verbo asseverar conjugado na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

- São: verbo ser conjugado na 3ª pessoa do plural do presente do modo indicativo.

e) O Sr. Presidente declara que dará a palavra a quem quer que a deseje.

R.: Declara: verbo declarar conjugado na 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

- Dará: verbo dar conjugado na 3ª pessoa do singular do futuro do presente do modo indicativo.

- Deseje: verbo desejar conjugado na 3ª pessoa do singular do presente do modo subjuntivo.

Lição 15 – O automóvel e o carro de boi

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Arfar: respirar em ritmo fora do normal, com muito esforço, ofegar, arquejar.

b) Enguiçar: parar de funcionar; quebrar.

c) Alcatrão: fração pesada ou destilada do carvão vegetal ou minral.

d) Arrivista: que ou quem se determinou a triunfar a qualquer preço, mesmo em prejuízo de outrem.

e) Parvenu: pessoa que atingiu súbita ou recentemente riqueza e/ou posição social de proeminência, sem no entanto ter adquirido os modos convencionais adequados.

f) Troçar: zombar de; escarnecer, ridicularizar.

g) Pecha: defeito moral; vício, falha, imperfeição.

2. Quem são as duas personagens que se cruzam no começo da história?

R.: As duas personagens que se cruzam no começo da história, são um carro de boi e um automóvel.

3. Explique o motivo pelo qual as duas personagens começam a discutir.

R.: O motivo pelo qual as duas personagens começam a discutir é a velocidade.

4. Qual é a moral da história?

R.: A moral da história para o carro de boi é: "má língua é sempre filha de despeito e inveja". Segundo o automóvel: "Quanto maior é merecimento da inteligência ou do caráter, maior deve ser também a humildade de coração".

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Atividades de análise gramatical

1. Identifique no texto os verbos em forma nominal e classifique-os.

R.: Verbos em forma nominal:

- *Atulhado: Particípio.*
- *Tocando: Gerúndio.*
- *Pitando: Gerúndio.*
- *Descansando: Gerúndio.*
- *Arfar: Infinitivo.*
- *Dando: Gerúndio.*
- *Apressado: Particípio.*
- *Sufocado: Particípio.*
- *Parado: Particípio.*
- *Chegar: Infinitivo.*
- *Buscar: Infinitivo.*
- *Empestando: Gerúndio.*
- *Abrir: Infinitivo.*
- *Servido: Particípio.*
- *Cansado: Particípio.*
- *Poder: Infinitivo.*
- *Chegar: Infinitivo.*
- *Atravancado: Particípio.*
- *Chegar: Infinitivo.*
- *Vencer: Infinitivo.*
- *Responder: Infinitivo.*
- *Arfando: Gerúndio.*
- *Marchar: Infinitivo.*
- *Abafando: Gerúndio.*
- *Esvaziar: Infinitivo.*
- *Parado: Particípio.*
- *Envergonhado: Particípio.*
- *Prover: Infinitivo.*
- *Devagar: Infinitivo.*
- *Ter: Infinitivo.*
- *Negando: Gerúndio.*
- *Chegar: Infinitivo.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

- *Dizer: Infinitivo.*
- *Humilhar: Infinitivo.*
- *Puxado: Particípio.*
- *Ter: Infinitivo.*
- *Feita: Gerúndio.*

2. Identifique as locuções verbais presentes no texto e aponte o verbo principal e o verbo auxiliar.

R.: Locuções verbais:

- *Vai (verbo auxiliar) tocando (verbo principal).*
- *Fui (verbo auxiliar) buscar (verbo principal).*
- *É (verbo auxiliar) servido (verbo principal).*
- *Poder (verbo auxiliar) chegar (verbo principal).*
- *Estava (verbo auxiliar) parado (verbo principal).*
- *É (verbo auxiliar) humilhar (verbo principal).*
- *Seja (verbo auxiliar) puxado (verbo principal).*
- *É (verbo auxiliar) feita (verbo principal).*

3. Leia a frase a seguir, identifique os verbos e indique suas conjugações: “O que vocês não devem, na sua vitória, é humilhar os carros de boi ronceiros, que, mal, sempre prestam para alguma coisa.”

R.: Devem: verbo dever conjugado na 3ª pessoa do plural do presente do modo indicativo.

- *É: verbo ser conjugado na 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.*
- *Humilhar: verbo na forma nominal infinitivo.*
- *Prestam: verbo prestar conjugado na 3ª pessoa do plural do presente do modo indicativo.*

4. Prove a irregularidade dos verbos a seguir.

a) De caminho faço o meu passeio.

R.: Presente do indicativo Eu faço

Tu fazes Ele faz

Nós fazemos Vós fazeis Eles fazem

O verbo fazer apresenta alteração no radical ao ser conjugado (faz- para faç-). Portanto, o verbo fazer é irregular.

b) Distraio-me.

R.: Presente do indicativo

Eu distraio

Tu distrais

Presente do subjuntivo

Que eu distraia

Que tu distraias

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

*Ele distrai
Nós distraímos
Vós distraís
Eles distraem*

*Que ele distraia
Que nós distraímos
Que vós distraíais
Que eles distraiam*

➤ *O verbo distrair não admite as desinências próprias de sua conjugação (desinência -o para -io). Portanto, o verbo distrair é irregular.*

c) Pela manhã ouço a passarada.

*R.: Presente do indicativo
Eu ouço
Tu ouves
Ele ouve
Nós ouvimos
Vós ouvis
Eles ouvem*

*Presente do subjuntivo
Que eu ouça
Que tu ouças
Que ele ouça
Que nós ouçamos
Que vós ouçais
Que eles ouçam*

➤ *O verbo ouvir apresenta alteração no radical ao ser conjugado em algumas das formas: de ouv- para ouç-. Portanto, o verbo ouvir é irregular.*

Lição 16 – Avaliação

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Suspirar: *inspirar profunda e longamente.*
b) Paga: *pagamento.*

2. Qual é a opinião da mãe sobre o retorno de Regina para casa? Por quê?

R.: A mãe acha que é melhor a Regina ficar no que parece ser um Colégio interno e não voltar para a casa até as férias do fim do ano. O motivo é a saúde da Regina, pois o Rio estava atacado pela gripe e pela febre amarela.

3. A partir da carta é possível saber onde Regina está. Que lugar é esse?

A carta menciona a Irmã Helena e a Irmã Superiora, o que parece ser um Colégio interno ou um Internato administrado por irmãs religiosas católicas.

4. A carta é um gênero de texto utilizado na comunicação escrita entre um

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

emissor e um receptor. Sua estrutura básica é sempre a mesma:

- Local e data: informações do local e do momento em que a carta foi escrita; seu posicionamento pode variar.
- Vocativo: pronome de respeito ou de reverência, empregado no início do texto para saudar o destinatário.
- Começo da carta: pode ser uma sentença, uma motivação ou uma referência à alguma carta recebida anteriormente.
- Corpo da carta: refere-se à mensagem que o remetente deseja transmitir ao destinatário, e organiza-se de forma a ter o assunto claro e concluído.
- Despedida: saudação de despedida, como: atenciosamente, respeitosamente, abraços.
- Assinatura: finalização da carta com a assinatura do escritor, a menos que seja uma carta anônima.

Sabendo disso, identifique as partes da carta apresentada acima.

Local e data: 18 de junho de 1928. O local não é mencionado nesse início.

Vocativo: *Regina.*

Começo da carta: *Minha bênção e muitos beijos, tudo para regar a lembrança que você teve do papai.*

Corpo da carta: *Por aqui todos vão passando bem. A Sulamita chegou com saúde e muito alegre. Agora o coração do papai vive suspirando com saudade da Regina. Mas deixa que a mamãe resolva estas coisas, e a mamãe acha que, para a sua saúde, é melhor você ficar por aí até as férias do fim do ano. O Rio tem sido atacado pela gripe e pela febre amarela. Enfim, a mamãe é quem sabe destas coisas. O papai só sabe ter saudade.*

Seus irmãozinhos estão muito interessantes. O Luís, como lhe digo sempre, é um engenheiro mecânico que sabe quebrar tudo quando lhe cai nas mãos. A TãoTão é uma mariposa que sabe falar como um periquito e já pensa como uma abelha. Realmente ela parece uma abelha nos cabelos da mamãe. E a pequenininha – esta é ainda um pintinho mal saído da casca do ovo. Você quando voltar vai ter muito que fazer com ela, pois sei que você é uma menina muito boa e ajuizada que vai ajudar muito a mamãe.

Despedida: *Você dê um abraço na Irmã Helena e outro na Luci. Peça à Irmã Superiora que sempre reze pelo papai. E você reze sempre também por ele.*

E como paga, não só vou lhe mandar os doces, mas também aqui lhe envio mais um beijo do coração com muita saudade.

Assinatura: *Do papai.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

5. Entre os vários tipos de carta, existe um conhecido como “de amizade”, dirigido a familiares e amigos e escrito de forma afetuosa. Identifique elementos no texto que afirmem que a carta acima é de amizade.

R.: “Minha bênção e muitos beijos”; “agora o coração do papai vive suspirando com saudade da Regina”; “O papai só sabe ter saudade”; “sei que você é uma menina muito boa e ajuizada que vai ajudar muito a mamãe”; “aqui lhe envio mais um beijo do coração com muita saudade”.

6. Identifique na carta os verbos em sua forma nominal e:

a) Classifique-os em infinitivo, gerúndio ou particípio.

R.: Verbos na forma nominal:

- Verbos no infinitivo: ficar, ter, quebrar, falar, voltar, fazer, ajudar, mandar.

- Verbos no gerúndio: passando, suspirando.

- Verbos no particípio: atacado, saído.

b) Classifique-os de acordo com a conjugação (primeira, segunda ou terceira). *R.: Verbos da 1ª conjugação: rezar, passar, suspirar, ficar, atacar, quebrar, falar, voltar, ajudar, mandar.*

- Verbos da 2ª conjugação: ter, fazer

- Verbo da 3ª conjugação: sair.

7. Identifique os verbos na frase a seguir e indique seus modos: “Mas deixa que a mamãe resolva estas coisas, e a mamãe acha que, para a sua saúde, é melhor você ficar por aí até as férias do fim do ano.”

R.: - Deixa: verbo conjugado no modo imperativo afirmativo.

- Resolva: verbo conjugado no modo subjuntivo.

- É: verbo conjugado no modo indicativo.

- Acha: verbo conjugado no modo indicativo.

- Ficar: verbo conjugado no modo infinitivo.

8. Prove a irregularidade do verbo “pedir”, na frase a seguir: “Peça à Irmã Superiora que sempre reze pelo papai.”

R.: Imperativo afirmativo

Pede tu Peça você

Peçamos nós Pedi vós Peçam vocês

O verbo pedir apresenta alteração no radical ao ser conjugado de ped- para peç- em alguns tempos e pessoas verbais. Portanto, é um verbo irregular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Lição 17 – O jararacuçu

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

Memorização pelo aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

- a) Souto: *bosque denso; lugar muito arborizado e próprio para passeio.*
- b) Colear: *mover-se, deslizar.*
- c) Taquaruçu: *planta da família das gramíneas, nativa do Brasil.*
- d) Canícula: *calor muito forte.*
- e) Rodilha: *rosca de pano para pôr sobre a cabeça.*
- f) Modorrar: *causar ou deixar-se cair em sonolência.*

3. O que significa no soneto a expressão “armar o bote”?

R.: No soneto a expressão “armar o bote” significa preparar para atacar.

4. Explique a comparação: como uma rodilha enorme.

R.: “Como uma rodilha enorme” quer dizer “como uma espiral de pano que se usa para assentar uma carga na cabeça”, quer dizer, a serpente ficava toda enrolada.

5. Explique as quatro partes do soneto:

- a) a jararacuçu no quintal;

R.: O jararacuçu vive, faz tempo, no fundo da horta, perto do poço e do capinzal.

- b) sua moradia;

R.: Ele mora num grosso taquaruçu, uma espécie de bambu.

- c) o bicho assanhado;

R.: O bicho assanhado, quer dizer, provocado, prepara-se para atacar.

- d) o sono ao sol.

R.: Ao sol, junto à estrada, todo enrolado, dorme tranquilo e manso.

6. Quais são os hábitos desse jararacuçu?

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Os hábitos do jararacuçu são:

- ao meio-dia em ponto vem à cerca;*
- sempre vai até à beira do caminho para se aquecer;*
- dorme todo enrolado, junto à estrada, tranquilo e manso.*

7. *O que irrita o jararacuçu?*

R.: O jararacuçu se irrita quando aparece alguém.

Atividades de análise gramatical

1. *Escreva em seu caderno todos os adjetivos que dizem respeito ao jararacuçu.*

R.: Adjetivos que dizem respeito ao jararacuçu: sozinho, mole, hirto, arfante, rábido, tranquilo, manso.

2. *Dê a conjugação (primeira, segunda ou terceira) dos verbos destacados a seguir.*

a) Que ao meio-dia em ponto à cerca vem, sozinho.

R.: Verbo vem (vir): 3ª conjugação.

b) Gente que o viu colejar nas moitas, de mansinho.

R.: Verbo viu (ver): 3ª conjugação.

c) E sempre vai até à beira do caminho.

R.: Verbo vai (vir): 3ª conjugação.

d) Em bolo, junto à estrada, à canícula dorme.

R.: Verbo dorme (dormir): 3ª conjugação.

3. *Classifique os verbos destacados a seguir a partir de sua regularidade.*

a) No fundo da horta existe.

R.: Verbo existe: regular.

b) Que ao meio-dia em ponto à cerca vem.

R.: Verbo vem: irregular.

c) Diz que ele mora num grosso taquaruçu.

R.: Verbo diz: irregular.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

d) *Esgargala-se, cresce, e parte, num pinote.*

R.: Verbo esgargala: regular.

Verbo cresce: regular. Verbo parte: regular.

Lição 18 – O amor materno

1. Procure em um dicionário o significado das palavras a seguir:

a) Touceira: *grande touça; conjunto de plantas da mesma espécie que nascem próximas, formando um tufo espesso.*

b) Prole: *conjunto de pessoas que descendem de um indivíduo ou casa.*

c) Audácia: *tendência que dirige e incita o indivíduo a, temerariamente, realizar ações dificeis.*

2. O que significa a expressão “mão cobiçosa”?

R.: A expressão “mão cobiçosa” significa “desejo de se apoderar”.

3. Qual é o assunto desta narrativa?

R.: O assunto da narrativa é, como diz o título, o amor materno. A tico-tico defendeu sua prole quando o menino se aproximou do ninho, assim como faria sua própria mãe, como ela mesma expressou.

4. Diga o que é narrado em cada das partes da narrativa:

a) o encontro do ninho.

R.: Um menino encontrou um ninho com três avezinhas e meteu o braço para apoderar-se dele.

b) a enérgica atitude do tico-tico.

R.: A tico-tico, mãe das avezinhas do ninho, defendendo sua prole, atacou o menino com bicadas para espantá-lo.

c) a explicação da mãe do menino.

R.: A mãe do menino, quando este lhe contou o que sucedeu, lhe disse que não era de se estranhar, já que a avezinha fez pelos filhotes o que ela mesma teria feito por seu filho.

5. Por que é possível afirmar que este texto é uma narrativa e não uma simples descrição de pessoa em ação?

R.: É possível afirmar que o texto é narrativo pois a principal característica desse tipo

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

de texto é a contação de uma história com os elementos: narrador, personagem, enredo, tempo e espaço. Um texto descritivo aponta características de pessoas, ambientes, paisagens e não é a ação em si acontecendo.

Atividades de análise gramatical

1. Escreva em seu caderno todos os adjetivos que dizem respeito ao menino.

R.: Adjetivos que dizem respeito ao menino: *contente, tímido, receoso, admirado.*

2. Classifique os verbos destacados a seguir a partir de sua regularidade.

- Um menino encontrou um ninho.

R.: Verbo *encontrou*: regular.

- O menino meteu o braço por entre a trama dos galhos e das folhas.

R.: Verbo *meteu*: regular.

- Era um tico-tico.

R.: Verbo *era*: irregular.

- Essa avezinha faz pelos filhos o que eu faria por ti.

R.: Verbo *faz*: irregular.

3. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa dos verbos destacados na questão anterior.

R.:

- *Encontrou*: 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

- *Meteu*: 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do modo indicativo.

- *Era*: 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- *Faz*: 3ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

Lição 19 – O leão e a lebre

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- Corte: *residência de um soberano; conjunto de pessoas da nobreza que*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

frequentam a moradia do soberano.

b) Possante: *que tem força; vigoroso, forte.*

2. *Qual é o assunto desta fábula?*

R.: O assunto da fábula é a fragilidade ou o medo de cada um em relação ao outro.

3. *Por que esta fábula é uma pequena comédia?*

R.: Esta fábula é uma pequena comédia pois a lebre, animal predado por cães, faz uso da comparação do rei sobre o elefante e o porco para se dizer maior do que os cachorros.

4. *O desenvolvimento da fábula caminha para a fala final da lebre. Prove-o.*

R.: O desenvolvimento da fábula caminha para a fala final da lebre pois:

Logo de início sabemos que a lebre é engraçada, indicando o humor que virá por meio de suas falas. Em seguida é feita a pergunta que incita o rei a falar do medo de porcos dos elefante, brecha para o cômico comentário da lebre sobre sua grandeza em relação aos cães.

5. *Que impressão a fala da lebre nos causa?*

R.: A impressão que a lebre nos causa é de comicidade.

Atividades de análise gramatical

1. *Escreva em seu caderno todos os adjetivos que dizem respeito à lebre.*

R.: Adjetivos que dizem respeito à lebre: engraçada, estimada.

2. *Classifique os verbos destacados a seguir a partir de sua regularidade (se é regular ou irregular).*

a) *Era uma lebre engraçada.*

R.: Verbo era: irregular.

b) *Meu senhor, não me direis.*

R.: Verbo direis: irregular.

c) *Que até chegue a ser capaz / De fazer voltar atrás.*

R.: Verbo chegue: regular. Verbo voltar: regular.

d) *Agora percebo a fundo.*

e) *R.: Verbo percebo: regular.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

3. Indique o modo, o tempo, o número e a pessoa dos verbos destacados na questão anterior.

R.:

- Verbo *era*: 3ª pessoa do singular do pretérito imperfeito do modo indicativo.
- Verbo *direis*: 2ª pessoa do plural do futuro do presente do modo indicativo.
- Verbo *chegue*: 3ª pessoa do singular do presente do modo subjuntivo.
- Verbo *voltar*: modo infinitivo.
- Verbo *percebo*: 1ª pessoa do singular do presente do modo indicativo.

Lição 20 – Tiro ao alvo

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Admoestar: *avistar da incorreção de seu modo de agir, pensar.*
- b) Alvejar: *tornar alvo ou mais branco, branquejar; tornar como algo ou ponto de mira; despontar a alva.*

2. Qual é o assunto do texto?

R.: O assunto do texto se refere a um oficial que admoesta dois soldados que praticavam tiro ao alvo sem conseguir acertar o alvo.

3. Explique as partes do texto:

- a) exercício de tiro ao alvo.

R.: Dois soldados praticavam o tiro ao alvo sem conseguir acertar o alvo, quando um oficial passa a observá-los.

- b) admoestação do oficial.

R.: O oficial os admoesta por perderem balas sem se aplicarem em acertar a pontaria e passa a demonstrar como se deve fazer.

- c) lição prática de tiro.

R.: O oficial atira e erra duas vezes, sem demonstrar que errou mas referindo-se aos soldados diz-lhes que era daquele jeito que estavam fazendo. Na terceira vez em que acerta, diz que aquele era o jeito que ele atirava.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

4. O que causa humor na narrativa?

R.: O que causa humor na narrativa é o fato de que quando o oficial erra, ele não assume que errou, mas diz que é uma demonstração de como os soldados estavam atirando; quando ele acerta, assume que aquele é o jeito como ele atira.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique no texto os verbos que aparecem no imperativo e:

a) Escreva-os em seu caderno.

R.: apontem, vejam, aprendam.

b) Indique suas conjugações (primeira, segunda ou terceira).

R.: Apontem: verbo apontar, 1ª conjugação. Vejam: verbo ver, 2ª conjugação.

Aprendam: verbo aprender, 2ª conjugação.

c) Indique suas regularidades.

R.:

- Verbo apontem: regular.

- Verbo vejam: irregular.

- Verbo aprendam: regular.

d) Responda: em que pessoa estão conjugados?

R.:

- Verbo apontem: 3ª pessoa.

- Verbo vejam: 3ª pessoa.

- Verbo aprendam: 3ª pessoa.

2. Identifique e classifique os numerais presentes no texto.

R.: Numerais presentes no texto:

- dois: numeral cardinal.

- um: numeral cardinal.

- primeiro: numeral ordinal.

- segunda, segundo: numeral ordinal.

- terceira: numeral ordinal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

3. Classifique os verbos destacados a seguir a partir de sua regularidade (se é regular ou irregular).

a) Dois soldados faziam exercícios de tiro.

R.: Verbo faziam: irregular.

b) Vendo que as balas se perdiam.

R.: Verbo vendo: irregular.

c) Vocês precisam aprender a dormir na pontaria.

R.: Verbo precisam: regular.

d) Uma terceira bala atinge o alvo.

R.: Verbo atinge: regular.

e) Aí está como eu atiro.

R.: Verbo está: irregular. Verbo atiro: regular.

Lição 21 – Meu Pai

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore este poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- *Memorização pelo aluno*

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Imemorial.

R.: muito antigo.

b) Lamparina.

R.: candeia, luminária.

3. Ao recordar aspectos de seu pai, que sentimentos o eu lírico demonstra?

R.: O eu lírico demonstra nostalgia, saudade, respeito, afeto, reconhecimento.

4. É possível perceber algumas características do pai do eu lírico a partir do poema. Quais são elas? Como é possível percebê-las?

R.: Sim, é possível perceber que o pai do eu lírico era um homem trabalhador, despojado, humilde, paciente, poeta, sábio, que tinha insônias. Trabalhador pelos sapatos manchados de terra e pelo paletó sujo de ventos e chuvas. Despojado e humilde por usar

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

tais peças manchadas e sujas. Paciente, pois o eu lírico diz da sua paciência. Poeta, pois escreveu versos; sábio, pois tinha a chave das grandes portas (sentido figurado para alguém que tinha a resolução para grandes problemas, a saída para grandes missões); um homem acompanhado da lamparina nas noites de insônia.

5. É possível perceber que o eu lírico se inspira em seu pai? De que maneira?

R.: Sim, percebe-se que o eu lírico se inspira em seu pai, pois lhe pede seus velhos sapatos (quer andar como seu pai), seu antigo paletó, seu chapéu antigo; ele quer os misteriosos papéis de versos (quer conhece-lo mais), a pequena chave para as grandes portas (sua sabedoria), a lamparina para as noites de insônia.

Atividades de análise gramatical

1. Classifique as palavras a seguir, retiradas do texto, a partir de sua sílaba tônica (oxítona, paroxítona ou proparoxítona).

a) Sapatos.

R.: paroxítona.

b) Paletó.

R.: oxítona.

c) Paciência.

R.: paroxítona terminada em ditongo.

d) Versos.

R.: paroxítona.

e) Rolha.

R.: paroxítona.

2. Reescreva os trechos a seguir, substituindo as palavras destacadas por uma sinônima.

a) Dá-me o teu antigo paletó sujo de ventos e de chuvas.

R.: Dá-me o teu velho paletó sujo de ventos e de chuvas.

b) E os misteriosos papéis em que teus versos inscreveste.

R.: E os secretos papéis em que teus versos inscreveste.

c) Meu pai, dá-me a tua pequena chave das grandes portas.

R.: Meu pai, dá-me a tua humilde chave das importantes portas.

d) Dá-me a tua lamparina de rolha.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Dá-me a tua lâmpada de rolha.

3. Indique os fonemas das palavras destacadas na atividade acima.

R.:

- *antigo: /ã'tig o/*
- *misteriosos: /m i s t e r i 'ɔz o s/*
- *pequena: /pe'ken a/*
- *grandes: /'grãdes/*
- *lamaripa: /lãpa'r i n a/*

Lição 22 – Paisagem gaúcha

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Crepúsculo.

R.: claridade no céu entre a noite e o nascer do Sol ou entre seu ocaso e a noite, devido à dispersão da luz solar na atmosfera e em suas impurezas.

b) Várzea.

R.: grande extensão de terra plana; planície; campo extenso, sem árvores e cultivado.

c) Reses.

R.: quaisquer animais que são abatidos e cuja carne é usada na alimentação humana.

d) Sulcado.

R.: cultivado ou lavrado.

e) Esquarroso.

R.: cheio de aspereza; áspero.

2. O que é descrito no texto?

R.: O texto descreve o campo extenso, o crepúsculo, a calma, as árvores, a estrada, a casa, o brejo, enfim, uma paisagem.

3. Aponte no texto as partes que correspondem aos seguintes títulos:

a) o aspecto do céu;

R.....“e apesar do tom violento de algumas nuvens afogando o sol ao poente, o

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

céu

arqueava-se calmo, sulcado ao largo pelo remígio alto dos gaviões."

b) a paisagem da terra.

R.: ... "Ao longo do aramado, confinando a estância ao fundo, álamos estilhavam em linha, esguios, a fronde rala: vermelhenta, corcovava-se num escalvado argiloso de coxilha a estrada de Bagé; uma casa branquejava no horizonte; e imóvel, monótono, esquarroso, espalmava-se o banhado ao sul, com a água morta lapijada em traços baços entre tiras verdes-escuas de caraguatás."

4. Que aspectos da primeira parte do texto transmitem serenidade ao leitor?

R.: A serenidade é transmitida na descrição do crepúsculo. As palavras ajudam: serenidade, calmo, amaciava.

5. Que expressões são usadas pelo narrador para dar as impressões da segunda parte do texto?

R.: As expressões "fronde rala", "vermelhenta", "imóvel", "monótono", "esquarroso", "água morta", "baços".

Atividades de análise gramatical

1. Indique radical, vogal temática e tema das palavras destacadas a seguir, retiradas do texto.

a) Amaciava.

R.:

Radical: amaci - . Vogal temática: - a. Tema: amacia.

b) Serenidade.

R.:

Radical: seren - .

Vogal temática: - e (sufixo "idade").

Tema: serenidade

c) Vermelhenta.

R.:

Radical: vermelh - .

Vogal temática: - a

(sufixo "enta").

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Tema: vermelhenta.

d) Calmo.

R.:

Radical: calm -. Vogal temática: -o. Tema: calmo.

e) Argiloso.

R.:

Radical: argil -.

Vogal temática: -o.

(sufixo “oso”).

Tema: argiloso.

2. Encontre os verbos em forma nominal e classifique-os.

R.:

- pontilhadas: particípio.

- afogando: gerúndio.

- sulcado: particípio.

- confinando: gerúndio.

- lapijada: particípio.

3. Classifique os verbos a seguir em regulares ou irregulares.

a) Era o mesmo de todos os dias.

R.: era: irregular.

b) O crepúsculo amaciava as árvores.

R.: amaciava: regular.

c) A fronde rala.

R.: rala: regular.

d) Espalmava-se o banhado ao sul.

R.: espalmava: regular

4. Encontre cinco palavras formadas por dígrafos. Faça a transcrição fonética destes sons. Exemplo: “lh” = /ʎ/.

R.:

- àquela: “qu” = /k/.

- campanha: “am” = /ã/.

“nh” = /n/.

- sempre: “em” = /ẽ/.

- pontilhadas: “lh” = /ʎ/.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

“on” = /õ/.

- branquejava: “an” = /ã/.

“qu” = /k/.

Lição 23 – O cisne

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Alvura.

R.: brancura.

b) Ereto.

R.: erguido, levantado, equilibrado, aprumado.

c) Fender.

R.: rachar, abrir, separar, dividir, apartar.

d) Quilha.

R.: peça da estrutura da embarcação, disposta longitudinalmente na parte mais inferior e à qual se prendem todas as grandes peças verticais da ossada que estruturam o casco.

e) Popa.

R.: extremidade de ré de uma embarcação; a parte posterior da embarcação, oposta à proa.

2. Que comparação é feita pelo narrador para ilustrar a aparência do cisne?

Explique-o.

R.: O narrador compara a aparência do cisne a de um navio: o pescoço e o peito são a proa; o estômago, a quilha; o corpo, a popa; a cauda, o leme; os pés, os remos; e as asas, as velas.

3. O texto é composto de duas partes: a descrição do cisne e a comparação. De que maneira o texto transita entre elas?

R.: Descrevendo as características do cisne concomitantemente descreve uma parte do navio ao qual se assemelha.

4. Explique as expressões:

a) Navegadores alados.

R.: Capacidade de se mover na água e no céu, pois voam.

b) Ao mesmo tempo, navio e piloto.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Um cisne sem asas não é um cisne; um navio sem velas, não consegue se manter no mar. O cisne e o navio, são como o navio; as asas e as velas são como o piloto.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique os adjetivos qualificativos utilizados para descrever o cisne.

R.: Arredondas, graciosos, deslumbrante, pura, flexíveis, ereto, largo, grandes.

2. Classifique as palavras a seguir a partir de sua sílaba tônica (oxítona, paroxítona ou proparoxítona).

a. Formas.

R.: paroxítona.

b. Flexíveis.

R.: paroxítona.

c. Navegação.

R.: oxítona.

d. Estômago.

R.: proparoxítona.

3. Faça a transcrição fonética das palavras da atividade acima. *R.:*

- Formas: /'fɔr'ma/s/.

- Flexíveis: /fle'kɔsɪvɪəs/.

- Navegação: /nave'gashən/.

- Estômago: /estom'agɔ/ - o início pode ser /i/ e a terminação pode ser /o/ também.

4. Classifique os sons das palavras destacadas a seguir em consoantes, vogais e semivogais.

a. Graciosos contornos.

R.:

G: consoante. R: consoante. A: vogal.

C: consoante. I: vogal.

O: vogal.

S: consoante. O: vogal.

S: consoante.

b. Movimentos flexíveis.

R.:

F: consoante. L: consoante. E: vogal.

X: consoante. Í: vogal.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

V: consoante. E: vogal.

I: semivogal. S: consoante.

c. A cauda é um verdadeiro leme.

R.:

C: consoante. A: vogal.

U: semivogal. D: consoante. A: vogal.

d. São velas a impelirem o navio.

R.:

N: consoante. A: vogal.

V: consoante. I: vogal.

O: vogal.

Lição 24 – Avaliação

1. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Sóbrio.

R.: moderado.

b) Quirguiz.

R.: raça do corcel; origem do corcel.

c) Ronceiro.

R.: lento, vagaroso.

d) Cernelha.

R.: região localizada entre os ossos do ombro e a base do pescoço.

e) Furibunda.

R.: irritada, furiosa, enraivecida.

2. Explique as expressões:

a) As pálpebras murcham.

R.: Sinal de desinteresse.

b) Furibundas carreiras.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Corridas enfurecidas, delirantes, loucas.

3. No texto o narrador faz a descrição do cavalo sertanejo por meio de caracteres físicos e qualidades. Mostre-os.

Por exemplo:

Caracteres físicos: esguio...

R.: pequeno, rabo compridíssimo, crinas grandes, feioso, o olhar brilha quando corre e murcha as pálpebras diante do desinteresse, baixo, magro.

Qualidades: sóbrio...

R.: resistente às privações, serviços e esforços, auxiliar do vaqueiro, não tem saracoteios, nem saltos, nem corcovos, ativo, forte, ágil, salta galhos baixos, mergulha sob os altos, alonga-se, encurta-se, pula, faz prodígios; manso; passa dias sem comer, quase sem beber; faz de dez a quinze léguas num dia; quando o cavaleiro cai, para ao lado.

4. Quais são as passagens do texto em que o narrador abre exceção ao tipo comum do cavalo sertanejo?

R.:

“Lá uma vez aparece um exemplar bonito, esbelto, alto.”

“É raridade um animal de sete palmos do casco à cernelha.”

5. O narrador usa de contrastes (oposição ou distinção entre coisas ou pessoas, por exemplo, quando comparadas: contraste entre a sombra e a luz) para descrever o cavalo sertanejo. Identifique tais contrastes.

Por exemplo: o cavalo parece fraco, mas é resistente.

R.: “É ativo e parece roncero; forte e parece fraco; ágil e parece pesado.”

6. Identifique as expressões com que o narrador dá a conhecer os movimentos do cavalo sertanejo.

Por exemplo: salta galhos baixos.

R.: “Não tem saracoteios, nem saltos, nem corcovos, salvo quando espantadiço. O olhar só brilha quando se apresenta ocasião de correr; depois as pálpebras murcham numa sonolência lassa... É pasmosa a sua agilidade. Nos imprevistos das furibundas carreiras pelos matos em fora, salta galhos baixos, mergulha sob os altos, alonga-se, encurta-se, pula de lado, faz prodígios.” ...

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

7. Identifique os adjetivos utilizados para caracterizar o cavalo.

R.: esguio, pequeno, (rabo) compridíssimo, (crinas) grandes, feioso, (o olhar) brilha (quando corre), baixo, magro, ativo, forte, ágil, manso.

8. Faça a transcrição fonética das palavras destacadas a seguir.

a) O cavalo sertanejo é esguio, sóbrio, pequeno, rabo compridíssimo, crinas grandes.

R.: pequeno: /p e 'k e n o / - a terminação pode ser /o/ também.

b) Lá uma vez aparece um exemplar bonito, esbelto, alto.

R.: vez: / 'v e s /.

bonito: /b o 'n i t o / - a terminação pode ser /o/ também.

c) É raridade um animal de sete palmos do casco à cernelha.

R.: sete: /'s e t e/ ou também /'s e t ſ i /.

d) É manso; quando o cavaleiro cai, para ao lado.

R.: manso: /'m a ſ o / - a terminação pode ser /o/ também.

Lição 25 – Os elefantes

1. Durante este volume, faça o exercício de memorização e decore pelo menos metade deste poema. Distribuir as estrofes ao longo das semanas, copiar o poema em um lugar à parte e fazer a releitura diária são dicas que poderão ajudar.

- Elaboração do aluno.

2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras:

a) Areal: *superfície de grande extensão coberta de areia.*

b) Rubro: *vermelho de forte tonalidade, como o sangue.*

c) Cômoro: *elevação de terreno não muito alta; outeiro, combro, duna.*

d) Bruma: *nevoeiro, neblina.*

e) Umbrosa: *sombria, sombreada.*

f) Estugar: *apressar ou aligeirar (o passo); andar mais depressa.*

3. Qual é o assunto desta poesia?

R.: O assunto da poesia é a travessia do deserto por um bando de elefantes.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

4. Identifique o começo e o término de cada uma das partes do poema indicadas a seguir. Também explique seu conteúdo:

a) O deserto antes.

R.: Diz respeito às três primeiras estrofes. Conteúdo: o deserto não tem rumor e nem vida; é quente e os animais descansam, dormem.

b) As massas escuras.

R.: Quarta e quinta estrofe. Conteúdo: aparecem os viajantes, os elefantes.

c) O líder.

R.: Sexta e sétima estrofe. Conteúdo: à frente caminha o velho elefante chefe que marca os passos do bando inteiro.

d) O desfile.

R.: Oitava estrofe. Conteúdo: os elefantes caminham no deserto com sua tromba e orelhas características.

e) A alma.

R.: Nona e décima estrofe. Conteúdo: os elefantes pensam na sombra e na água que encontrarão adiante.

f) O deserto depois.

R.: Décima primeira estrofe. Conteúdo: os elefantes se vão e o deserto fica deserto novamente.

5. À medida que os animais se aproximam, o que é possível perceber?

R.: À medida que os animais se aproximam, é possível perceber que estão cansados, suados, com sede e calor.

Atividades de análise gramatical

1. Identifique e escreva em seu caderno os adjetivos utilizados para descrever o líder.

R.: Adjetivos que descrevem o líder: velho (chefe e patriarca); rugosa (sua pele); um rochedo (a cabeça); imenso (o arco da espinha).

2. Reescreva as frases a seguir, de modo a substituir as palavras grifadas por palavras sinônimas.

a) O areal infinito é como um rubro oceano.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: O areão infinito é como um vermelho oceano.

b) Desmoronam com a pata os cômoros de areia.

R.: Desmoronam com a pata os montes de areia.

c) Os passos não estuga e também não lerdeia.

R.: Os passos não apressa e também não lerdeia.

d) Vai rever uma selva umbrosa o escuro bando...

R.: Vai rever uma selva sombreada o escuro bando...

e) Os juncos marginais com a grande pata informe.

R.: As vergas marginais com a grande pata informe.

3. Identifique e classifique os verbos em sua forma nominal.

R.:

- *Gerúndio: bamboleando, levantando, deixando, levando, quebrando, amolgando.*

- *Infinitivo: beber, ondular, sair, pensar, rever.*

- *Observação: a forma nominal particípio também coincide na forma com o adjetivo, concordando e qualificando substantivos. Há vários participios no poema, usado como adjetivos:*

- “*leito espraiado*” (1ª estrofe, 2º verso); verbo: *espraiar*; particípio: *espraiado*.
- “*antro afastado*” (2ª estrofe, 2º verso); verbo: *afastar*; particípio: *afastado*.
- “*adormida serpente*” (3ª estrofe, 3º verso); verbo: *adormir*; particípio: *adormido*.
- “*ar inflamado*” (4ª estrofe, 1º verso); verbo *inflamar*; particípio: *inflamado*.
- “*horizonte ensanguentado*” (5ª estrofe, 1º verso); verbo: *ensanguentar*; particípio: *ensanguetado*.
- “*tromba apertada*” (8ª estrofe, 1º verso); verbo: *apertar*; particípio: *apertado*.

As palavras “espraiado”, “afastado”, “adormida”, “inflamado”, “ensanguentado” e “apertado” são, portanto, adjetivos.

4. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

a) **Ondula**, imoto, o céu cor de cobre.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: tempo presente, modo indicativo, número singular, terceira pessoa.

b) Que a pantera **conhece** ao pé dos tamarindos.

R.: tempo presente, modo indicativo, número singular, terceira pessoa.

c) **Desmoronam** com a pata os cômoros de areia.

R.: tempo presente, modo indicativo, número plural, terceira pessoa.

d) Que lhes importa o enxame importuno que **esvoaça**?

R.: tempo presente, modo indicativo, número singular, terceira pessoa.

e) **Vêm** eles do horizonte ensanguentado e quieto.

R.: tempo presente, modo indicativo, número plural, terceira pessoa.

5. Identifique os dígrafos ou encontros consonantais nas palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Rubro. *R.: encontro consonantal perfeito.*

b) Formigueiro. *R.: dígrafo.*

c) Conhece. *R.: dígrafo.*

d) Inflamado. *R.: encontro consonantal perfeito.*

e) Grossa. *R.: encontro consonantal perfeito.*

Grossa. *R.: dígrafo.*

f) Caminho. *R.: dígrafo.*

g) Primitiva. *R.: encontro consonantal perfeito.*

h) Umbrosa. *R.: encontro consonantal perfeito.*

6. Classifique as letras das palavras a seguir em vogais, consoantes ou semivogais.

a) Leito.

R.:

L: consoante. E: vogal.

I: semivogal. T: consoante. O: vogal.

b) Espraiado.

R.:

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

E: vogal.

S: consoante. P: consoante. R: consoante. A: vogal.

I: semivogal. A: vogal.

D: consoante. O: vogal.

c) Formigueiro.

R.:

F: consoante. O: vogal.

R: consoante. M: consoante. I: vogal.

G: consoante. U: vogal.

E: vogal.

I: semivogal. R: consoante. O: vogal.

d) Ondeia.

R.:

O: vogal.

N: consoante. D: consoante. E: vogal.

I: semivogal. A: vogal.

e) Ligeira.

R.:

L: consoante. I: vogal.

G: consoante. E: vogal.

I: semivogal. R: consoante. A: vogal.

Lição 26 – O pequeno passarinho

1. Procure em um dicionário o significado das palavras a seguir:

a) Débil: **frágil**.

b) Audácia: **coragem**.

c) Eclipsar: **ofuscar, obscurecer**.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

d) Bagatela: **insignificância, pouco valor, ninharia.**

2. Quem é o bem-amado do passarinho?
R.: O Sol (Jesus).

3. Por que nada seria capaz de assustá-lo?
R.: Sabe que para além das nuvens o seu Sol brilha sempre.

4. Por que, quando se vê acometido pela tempestade, o passarinho se alegra?
R.: Porque pode permanecer e fixar a luz invisível que se esconde à sua fé.

5. Por que é feliz o passarinho por ser tão pequeno e débil?
*R.: Porque se fosse grande não teria a audácia de aparecer na presença do Divino Sol,
de dormitar diante d'Ele.*

6. Qual é a comparação feita com os abutres? Por quê?
R.: Os abutres são imagem do demônio porque assim como os abutres querem devorar sua presa, o demônio também quer a sua presa, ou seja, a alma.

7. Leia novamente a última frase do texto e responda:

a) Quem é o passarinho?
R.: A autora; Santa Teresa do Menino Jesus ou sua alma.

a) Quem é o Sol?
R.: Jesus; a Santíssima Trindade.

Atividades de análise gramatical

1. A quais classes gramaticais pertencem o título do texto?

R.:

- *O: artigo.*

- *pequeno: adjetivo.*

- *passarinho: substantivo*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

2. Reescreva as frases a seguir, de modo a substituir as palavras grifadas por palavras sinônimas.

a) Tudo quanto pode fazer é agitar as suas pequenas asas; mas levantar voo, issonão está no seu pequeno poder!

R.: Tudo quanto consegue fazer é agitar as suas pequenas asas; mas levantarvoo, isso não está no seu vil poder!

b) Nada seria capaz de o assustar, nem o vento nem a chuva.

R.: Nada seria capaz de o amedrontar, nem o vento nem o temporal.

c) É então o momento da alegria perfeita para a pobre e débil criaturinha.

R.: É então o momento da felicidade perfeita para a pobre e fraca criaturinha.

d) Nunca teria a audácia de aparecer na tua presença, de dormitar diante de Ti.

R.: Nunca teria a coragem de aparecer na tua presença, de cochilar diante deTi.

3. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

a) Tudo quanto pode fazer é agitar as suas pequenas asas; mas levantar voo, issonão está no seu pequeno poder.

R.:

- pode: presente, indicativo, singular, terceira pessoa.

- está: presente, indicativo, singular, terceira pessoa.

b) É verdade que às vezes o coração do passarinho se vê acometido pela tempestade.

R.: presente, indicativo, singular, terceira pessoa.

c) Jesus, até agora comproendo o teu amor para com o passarinho pois ele não se afasta de Ti.

R.:

- comproendo: presente, indicativo, singular, primeira pessoa.

- afasta: presente, indicativo, singular, terceira pessoa.

4. Identifique os dígrafos ou encontros consonantais nas palavras a seguir,

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

retiradas
do texto.

a) Grande. R.: encontro consonantal perfeito.

Grande. R.: dígrafo vocálico.

b) Passarinho. R.: dígrafo.

Passarinho: dígrafo.

c) Brilha. R.: encontro consonantal perfeito.

Brilha. R.: dígrafo.

d) Plenamente. R.: encontro consonantal perfeito.

Plenamente. R.: dígrafo vocálico.

e) Corre. R.: dígrafo.

5. Faça a transcrição fonética das palavras enumeradas acima.

R.:

Grande: /'g r ã d ʒ i/. Passarinho: /p a s a 'r i ɲ ʊ/. Brilha: /'b r i ʎ a/.

Plenamente: /pl e n a 'm ẽ tʃ i/. Corre: /'k o R i/.

6. Classifique as vogais destacadas a seguir em orais ou nasais.

a) Chegam. R.: nasal.

b) Débil. R.: oral.

c) Águias. R.: oral.

d) Nem. R.: nasal.

Lição 27 – O retrato da avó

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

a) Gorjeio: *canto melodioso formado de notas rápidas, emitido por algumas aves*.

b) Hipótese: *possibilidade de alguma coisa que independe de intenção humana ou causa observável para acontecer; chance, opção*.

c) Esfinge: *na literatura mitológica da Grécia antiga, monstro fabuloso com corpo, garras e cauda de leão, cabeça de mulher, asas de águia e unhas de harpia, que*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

propunha enigmas aos viandantes e devorava quem não conseguisse decifrá-los.

d) Bulha: *ruído ou gritaria de uma ou mais pessoas.*

e) Cândida: *de grande alvura.*

2. Por que Heitor estava sozinho?
R.: Heitor estava sozinho porque a mãe estava no interior da casa dando ordens a uma criada nova.

3. Explique a expressão “mimosos pés acetinados nus”.
R.: A expressão refere-se aos pés do Heitor que estavam descalços e eram delicados e macios.

4. Que hipótese a personagem fez sobre o violoncelo? Essa hipótese veio a se concretizar? Por quê?
R.: A personagem pensou que tirando uns sons melodiosos do instrumento, fariam chorar de comoção a mãe e receberia beijos, aplausos e doces. A hipótese não se concretizou pois a mãe desesperou e quis puni-lo.

5. O que moveu a personagem a tanger as cordas do instrumento?
R.: O que moveu Heitor a tanger as cordas do instrumento foi tê-lo avistado pela fresta da porta do quarto encostado numa parede da sala. Heitor não era vigiado no momento.

6. Leia novamente o sexto parágrafo. O que é descrito nele?
R.: O sexto parágrafo descreve o momento em que Heitor toca o violoncelo como quem está em uma orquestra.

7. Por que a mãe de Heitor ficou desesperada?
R.: A mãe de Heitor ficou desesperada porque lembrou que o marido iria zangar-se caso encontrasse o violoncelo desafinado.

8. O retrato da avó, ao final da narrativa, assume um papel importantíssimo. Explique-o.
R.: A criança apontou para o retrato e disse à mãe que a vovó havia pedido. A mãe da criança olhou para o retrato de sua mãe que parecia pedir-lhe que perdoasse Heitor, pois estava gostando de ouvi-lo.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Atividades de análise gramatical

1. Dê as classes gramaticais presentes no título do texto.

R.:

O: artigo.

Retrato: substantivo.

Da: preposição “de” + “a”.

Avó: substantivo.

2. Reescreva as frases a seguir, de modo a substituir as palavras grifadas por palavras sinônimas.

- a) Alegre como um gorjeio.

R.: Alegre como um pipilar.

- b) Viu pela fresta da porta do quarto o violoncelo encostado numa parede da sala.

*R.: Viu pela **abertura** da porta do quarto o violoncelo **amparado** numa parede da sala.*

- c) Olhou triunfante para o retrato da avó.

*R.: Olhou **radiante** para o retrato da avó.*

- d) Alvorçoada com a bulha, a mãe correu à sala.

*R.: Alvorçoada com o **barulho**, a mãe correu à sala.*

- e) Tão cheio de cândida expressão.

*R.: Tão cheio de **inocente** expressão.*

3. Indique tempo, modo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

- a) Tinha ele, então, três anos.

*R.: **Tempo** pretérito imperfeito, **modo** indicativo, **número** singular, 3^a pessoa.*

- b) Depois, pensou, e bem, que não estava completo.

*R.: **Tempo** pretérito perfeito, **modo** indicativo, **número** singular, 3^a pessoa.*

- c) Perdoa-lhe! Eu estava a gostar de ouvi-lo...

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

R.: Imperativo afirmativo, modo imperativo, número singular, 2ª pessoa.

4. Tendo em vista que a hipótese é uma suposição que se faz sobre algo, que pode ser verdadeira ou falsa, fundamentando-se em evidências incompletas ou pressentimentos, explique a conjugação verbal empregada no terceiro parágrafo em: poderia; fariam chorar.

R.: Trata-se da conjugação no futuro do pretérito, que expressa algo que está no futuro, mas não se concretizou ainda. Usa-se para expressar uma possibilidade. O texto demonstra a hipótese de tocar – “poderia tocar” - e hipótese de chorar – “fariam chorar”. A hipótese é justamente algo que não ocorreu, é uma possibilidade.

5. Faça a transcrição fonética das palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Fraldinha.

R.: /f r a w 'd ʒ i n a/ → a terminação poderia ser /ə/.

b) Chorar.

R.: /ʃ o 'r a r/.

c) Impassível.

R.: /i p a 's i v e w/.

d) Violoncelo.

R.: /v i o l ɔ 's ε l ɔ/.

e) Avó.

R.: /a 'v ɔ/.

6. Classifique as vogais destacadas a seguir a partir das cavidades (bucal ou nasal) e a partir da intensidade (tônica, átona ou subtônica).

a) Mãe. *R.: vogal nasal tônica.*

b) Pés. *R.: vogal oral tônica.*

c) Bulha. *R.: vogal oral átona.*

d) Retratoo. *R.: vogal oral átona.*

e) Cândida. *R.: vogal nasal tônica.*

f) Impossíbel. *R.: vogal oral tônica.*

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

Lição 28 – O estouro da boiada

1. Procure em um dicionário o significado das palavras:

- a) Chã: *área ou extensão plana de terra, planície.*
- b) Alimária: *qualquer animal quadrúpede.*
- c) Magré: *magreza.*
- d) Perigalhos: *pele do queixo ou do pescoço quando começa a se tornar flácida e adescair, por magreza ou envelhecimento.*
- e) Rés (singular de reses): *qualquer animal que é abatido e cuja carne é usada na alimentação humana.*

2. A expressão “a paciência em marcha” indica que os bois andavam de que maneira?

R.: A expressão indica que os bois andavam devagar.

3. A narrativa é finalizada com a expressão “o pânico em desfilada”, que é o oposto de uma marcha lenta e sossegada. O que aconteceu para que a boiada tomasse esse ritmo?

R.: A boiada passa ao “pânico em desfilada” quando acontece um acidente mínimo: um bicho inofensivo que foge, o grito de um pássaro, o estalido de uma rama. Qualquer coisa pode causar um susto a uma das reses que, abalada, começa a correr, aí a boiada toda sai em doida arrancada.

4. O clímax é o ponto mais alto de tensão numa narrativa. Identifique e explique o clímax dessa narrativa.

R.: O clímax da narrativa é o estouro de uma boiada.

5. Explique, com suas palavras, o estouro de uma boiada.

R.: A boiada vai lentamente até que um barulho qualquer assusta um dos animais que começa a correr desvairadamente, e todos os outros vão atrás.

Atividades de análise gramatical

Como classificamos os substantivos “boiada”, “manada” e “gado”? Explique-o.

R.: São substantivos coletivos, pois indicam um conjunto de bois.

1. Identifique os adjetivos utilizados para qualificar a estrada por onde anda

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

aboiada.

R.: Adjetivos da estrada: segura, limpa, chã e larga, batida e tranquila.

2. Identifique e classifique os verbos em sua forma nominal.

R.: Verbos na forma nominal:

- *Particípio: arrancada, desfilada.*

- *Infinitivo: explicar, tintinar, fugir, correr.*

3. Dê o tempo, modo, número e pessoa dos verbos destacados a seguir.

a) Já viste explicar o “estouro da boiada”?

R.: Tempo pretérito perfeito, modo indicativo, número singular, 2ª pessoa.

b) Caem as patas ao cão em bulha compassada.

R.: Tempo presente, modo indicativo, número plural, 3ª pessoa.

c) Nada mais o reprime.

R.: Tempo presente, modo indicativo, número singular, 3ª pessoa.

d) Como se os demônios o tangessem.

R.: Tempo pretérito imperfeito, modo subjuntivo, número plural, 3ª pessoa.

e) exausto o alento, esmorece e cessa.

R.: Tempo presente, modo indicativo, número singular, 3ª pessoa.

4. Faça a transcrição fonética das palavras a seguir, retiradas do texto.

a) Eias.

R.: /'e y a s/.

b) Chã.

R.: /ʃã/.

c) Perigalhos.

R.: /peri'galo/.

d) Atropeladamente.

R.: /at'repela'da'mẽtʃi/.

5. Classifique as vogais descritas a seguir a partir das quatro classificações.

Instituto Cidade de Deus

Gabaritos - Análise de textos 6º ano

- a) Estouro. R.: vogal oral tônica fechada posterior.*
- b) Rasteira. R.: vogal oral átona aberta média.*
- c) Pânico. R.: vogal nasal tônica fechada média.*
- d) Tropecos. R.: vogal oral tônica fechada anterior.*
- e) Magrém. R.: vogal nasal tônica fechada anterior.*
- f) Impulso. R.: vogal nasal átona fechada anterior.*